

O Espozendense

ANO XXXIX

ESPOZENDE, 5 DE FEVEREIRO DE 1927

NUMERO 982

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Comun. ou reclamaes, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias raed. um exempl. Não se restituem originaes.

A Influenza

INDICAÇÕES NECESSÁRIAS AO PUBLICO

Como ha as maiores probabilidades do nosso pais ser invadido pela vaga de *influenza* que, tendo o seu inicio na Suíça, passou rapidamente á Alemanha e á França, encontrando-se já em Espanha, o nosso distinto confrade *O Primeiro de Janeiro* ouviu sobre este caso o afamado clinico portuense sr. dr. Antonio Ramalho.

Como o contagio da gripe se dá essencialmente pelo ar que respiramos, aconselha aquele medico a desinfecção das tossas nasais; de preferencia com gomenolados ou eucaliptolados a 2 ou 5 por cento, e a desinfecção da boca principalmente com solutos de tibimol. Com estas precauções poder-se-ha evitar ou reduzir ao minimo o ataque.

Na occasião de invasão toda a gente deve proteger-se e agasalhar-se, não se expondo a correntes de ar frio e recolhendo imediatamente ao leito logo que se sinta atingido pela epidemia.

Se o caso não for extremamente benigno, deve recorrer-se imediatamente ao medico.

Esta epidemia não se apresenta com a gravidade da broncopneumonia gripal de 1918 que ceifou milhões de almas em todo o mundo mas é conveniente que se sigam, a rigor, as indicações que as pessoas autorizadas aconselham.

Diz o distinto clinico que a medicina possui actualmente meios poderosos de debelar o mal, ainda mesmo que ele se apresente com sombrio cortejo de complicações, mas que *mais vale prevenir do que remediar*.

RELATORIO

DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO H. E BENEFICENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ESPOZENDE

Lido na assembleia geral de 15 de corrente.

Embora, eleitos em 30 de Agosto de 1924, os directores desta Associação, e confirmada essa eleição na grande reunião de 14 de Março findo, quando da approvação dos estatutos, só em 1 de Julho d'este ano, tomamos

posse do material pertencente a esta corporação.

Talvez não fosse demasiado contar-vos minuciosamente, os diversos e inexplicaveis incidentes que precederam essa entrega, com o então comandante do corpo activo, que ainda depois d'essa celebre e magna reunião, queria afincadamente continuar a ser o comandante, mas como esses incidentes são mais ou menos conhecidos da maioria dos ex.^{mos} socios, resolvemos passar sobre eles uma esponja.

Ao tomarmos posse do material, encontramos-lo na sua maior parte avariado, como o demonstram as actos lavradas na occasião no livro da direcção, autenticadas com a assignatura do ex.^{mo} sr. tenente Torres Junior, que na qualidade de muito digno e illustre administrador do concelho, assistiu a essa entrega. Tivemos de mandar fazer os reparos precisos, e comprar o material que era indispensavel para promptamente poder funcionar esse material em caso de incendio. Tambem nos foram entregues as fardas todas inutilizadas, e não se podendo reformar todo o fardamento de prompto, por falta de fundos para isso, mandamos fazer 19 fardas para serviço, tendo custado estas fardas e 100 metros de mangueira, cerca de 2.600\$00. Como sabeis, logo a seguir á nossa eleição, iniciamos uma subscrição destinada á compra do predio para o quartel, que produziu cerca de 10 contos, e para cuja subscrição concorreram velhos amigos desta casa, que não podemos deixar de mencionar aqui os illustres nomes, para que constem do nosso arquivo de socios benemeritos. Foram eles os ex.^{mos} snrs. Henrique Marinho, Francisco da Rocha Gonçalves, Antonio Rodrigues Alves de Faria, Adriano Vieira, Americo Vieira e dr. Tiago d'Almeida, todos nossos illustres conterraneos, e o primeiro um grande amigo da nossa terra e dos bombeiros, sendo a sua ex.^{ma} esposa grande benemerita da nossa associação. Antes disso, já outros cavalheiros tinham tambem subscripto a pedido da direcção transacta, e foram os ex.^{mos} srs. Eric Bladgem Reid, Xavier Viana e Manoel das Ne-

Este numero foi visado pela censura

ves Veloso. Tambem as firmas Veiga & C.^a, e Alberto Gomes & C.^a, do Rio de Janeiro nos auxiliaram n'esta subscrição angariando entre conterraneos nossos e amigos daquelas firmas, as importantes quantias de 1.120\$ e 2050\$ respectivamente, assim como o sr. João Gonçalves, actualmente em Africa, que entre amigos seus da America do Norte, angariou esc. 750\$. A todos, os nossos indeleveis agradecimentos.

Alem do que produziu a subscrição por nós iniciada, quando pagamos a casa ao sr. Alfredo Tabora, recebemos da direcção passada a quantia de 3755\$, ficando depois de efectuado aquele pagamento, o saldo de cerca de 4.000\$. Este saldo, era destinado á ampliação do quartel da casa comprada, persuadidos de que a entrega nos seria feita pelo Governo logo a seguir, o que infelizmente ainda não sucedeu, apesar dos nossos esforços por intermedio de pessoas amigas, junto da entidade respectiva. Como sabeis, a causa principal desta grande anomalia, é a famosa lei do inquilinato. No entanto, não devemos desanimar, e pensamos que a entrega se conseguirá, desde que a direcção que agora nos suceder tambem diligencie para o conseguir. E a proposito, devemos informar os ex.^{mos} socios, que a direcção que agora fôr eleita, precisa ficar com poderes de fazer qualquer negociação com o Estado, podendo até vender o predio a este, desde que seja impossivel outra solução. A casa, em virtude das esperanças que já teem surgido de se conseguir a posse, ou talvez de ser vendida ao governo, para evitar despézas, por pequenas que sejam, não foi ainda passada para o nome da nossa associação, não nos parecendo porém que d'ahi resultem prejuizos de qualquer especie, pois temos em nosso poder o recibo da compra. Daquele saldo acima referido, foram retirados como é de supor, as importancias precisas para o pagamento de mangueiras, fardas, reparos e compra ainda de va-

rios utensilios que eram necessários ao bom funcionamento do material, de forma que o saldo actual, como verificareis nos livros aqui presentes, e que estão sempre á disposição de qualquer de v. ex.^{ta}, é de esc. 1.881\$55, estando já incluidos n'este saldo, os recebimentos de joias e quotas, de julho a dezembro, de quasi todos os 69 socios até agora inscritos na nossa associação, de cujo numero fazem parte illustres senhoras da nossa terra. A todos aqui deixamos declarado o nosso sincero agradecimento pela pontualidade com que se dignaram pagar, e esperamos que continuarão a auxiliar as futuras direcções, pagando os recibos á sua apresentação.

Ainda ha na vila, varios cavalheiros, que com pesar nosso, não fazem parte da nossa modesta associação; alguns, felizmente poucos, por não concordarem com a pequena quantia de 10\$00 de joia; outros, porque talvez, pensamos nós, não julguem necessaria a existencia desta instituição, mas com o tempo, e com a indispensavel solicitude e perseverança da direcção que nos suceder junto desses cavalheiros, pensamos que conseguirá que eles reconsiderem, e que por fim acabem por reconhecer a utilidade d'esta corporação, dando-lhe a honra de se inscreverem como socios.

Socios falecidos. Pouco depois da nossa primeira eleição, faleceram em Fão, o ex.^{mo} sr. dr. Henrique de Barros Lima, que no inicio desta associação foi um dos seus bons elementos; no Rio de Janeiro, Manoel das Neves Veloso, um conterraneo muito amigo dos Bombeiros. Mais tarde faleceram Albino Vilarinho e Ernesto de Faria, que n'esta associação desempenharam os logares de tesoueiros; este ultimo apenas alguns meses, pois foi um dos eleitos em 30 de agosto de 1924.

Depois outro modesto propagandista da nossa corporação, o sr. José Pereira de Souza, que em terras d'Africa, por mais de uma vez, na cidade de Mossamedes, angariou donativos para os Bombeiros da sua terra.

E por ultimo, ainda ha pouco, mais dois membros da nossa

Associação a morte arrebatou: um, o velho e leal amigo desta casa, á qual prestou em tempo os seus serviços de desenhista e pintor insigne que era, o inolvidavel João José Rodrigues de Freitas; e o outro, o saudoso Candido Carneiro, que á nossa terra tanto se afeiçoara nos ultimos tempos. Tambem do corpo activo faleceu o antigo bombeiro Mario Cruz, que a *Caixa de Auxilio* socorreu de acordo com as suas posses antes do falecimento.

Aos socios aqui falecidos, a nossa corporação prestou as derraceiras e sentidas homenagens fazendo o seu corpo activo incorporar-se nos funerais, e conduzindo os seus cadaveres ao cemiterio no respectivo carro funebre, e agora propomos para que conste na acta que se lavrar desta reunião, que é a primeira depois que esta associação tem os seus estatutos aprovados, um voto do mais sentido pesar, pela perda de tantos amigos desta casa.

Caixa de Auxilio. Esta caixa que conforme o n.º 1 do artigo 2.º dos nossos estatutos se destina a socorrer os socios activos impossibilitados, tem nesta data o saldo de esc. 465,000, que nós desejamos ver aumentado, para na ocasião propria produzir os seus beneficos fins.

Companhias de Seguros. Começamos a fazer a cobrança da percentagem a que a lei nos dá direito, sobre os premios cobrados nos seguros efectuados neste concelho por varias companhias, e embora pequenas por enquanto as importancias recebidas, vão no entanto auxiliando os gastos mais ou menos obrigados da nossa associação.

Junta Geral do Districto. Sabendo que esta Junta fez distribuição de donativos a diversas casas de caridade, e tambem a algumas Associações de Bombeiros, logo nos dirigimos á sua Comissão Administrativa, em Braga, e acabamos de saber que a nossa associação tambem foi contemplada com 250,000.

Donativos. Recebemos dos ex.ºs srs. Conde de Agrolongo, (Lisboa), Francisco Gonçalves Regado, (Moçim-Africa) os donativos de 50,000 e 42,500 respectivamente; e da ex.ª sr.ª D. Palmira Ferreira Carneiro, sufragando a alma de seu esposo Candido Carneiro, 200,000. A todos estes benfeitores, mas especialmente a esta ex.ª senhora, pela espontaneidade do seu avultado donativo, os nossos agradecimentos, que estendemos ás Companhias de Seguros, Garantia e Mundial, assim como á illustre Comissão Administrativa da Junta Geral do Districto, pela pontualidade com que se dignaram atender os nossos pedidos.

Comandantes e Corpo activo.

Propositadamente deixamos para o fim deste breve relatório as referencias que julgamos da maior justiça aos ex.ºs srs. comandantes e ao heroico corpo activo. Aceitando o ex.º sr. Artur Boaventura Rego o convite que lhe fizemos para o logar de 1.º comandante do corpo activo desta associação, de acordo com o artigo 57 dos nossos estatutos, só tem a direcção que felicitar-se por tão acertada e feliz escolha. Este cavalheiro, na nossa opinião como na do corpo activo que tão dignamente dirige, reúne todas as qualidades necessarias ao desempenho de tão difficil logar. Numa associação em reorganisação como a nossa, uão era, nem é de estranhar, que difficuldades surgissem no seu caminho. Pois essas difficuldades tem sido facilmente vencidas pelo illustre comandante que em tão boa hora convidamos. S. ex.ª revelando qualidades de verdadeiro organisador a todos agrada e a todos convence pela sua afabilidade e gentilisa, por isso ao apresentarmos o nosso primeiro relatório dos factos mais notaveis ocorridos dentro da nossa modesta Associação, não podemos deixar de lhe apresentarmos as nossas mais efusivas saudações. Não podemos tambem esquecer o illustre 2.º comandante ex.º sr. Manoel Fernandes, que merece os nossos aplausos pela forma correcta como tem desempenhado o seu lugar. E ao corpo activo, isto é, a todos os seus membros, que são principalmente o sustentaculo desta agremiação, os nossos mais altos e sinceros agradecimentos pela maneira como a todo o momento, e a toda a hora, cumprem heroicamente os deveres de denodados obreiros do bem e da humanidade, expondo a sua vida em holocausto dos angustiados pelos horrores do incendio que affitivamente esperam o seu auxilio.

A' banda de musica, que faz parte integrante da nossa associação, não podemos deixar de reconhecer os serviços que nos vem prestando, e por isso na pessoa do seu illustre regente o sr. Lorangeira, aqui ficam tambem os nossos agradecimentos.

Terminando, estamos inteiramente ao dispor dos ex.ºs socios para qualquer explicação que precisem, e somos de opinião, conforme o auuncio da convocação desta reunião, que se pode a seguir tratar de qualquer assunto que interesse á nossa associação.

Espozende, 31 de dezembro de 1925.

A Direcção,

Alberto Fernandes de Faria
Filippe C. d'Almeida Gomes
Alvaro Augusto da Silva Carvalhal

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS:

A Bibliografica — Arquivo e divulgação de toda a publicidade em lingua portugueza, tratando de livros editados em todas as epocas, presentemente e a editar de futuro, encarregando-se mesmo da compra e venda em todos os sentidos.

Publica-se na Povoia de Varzim e está no n.º 28 do seu segundo ano de publicação.

Este numero agora publicado pertence ao mês de setembro do ano findo. E' a revista mais util ao bom e curioso amator de livros. Agradecemos o exemplar recebido.

— *A Federação Escolar.* — Temos presente o n.º 1, pertencente a janeiro desta primorosa publicação que agora começou a ir em edição especial, e ilustrada, e muito cuidada. Cada numero contém 8 paginas impressas a duas côres, contendo prosa e verso dos professores mais distintos do nosso paiz. E' seu redactor o snr. Amadeu José dos Santos, bem conhecido pelos seus escritos.

Publica-se mensalmente no Porto.

— *O Povo da Maia.* — Temos diante de nós em luxuosa edição o n.º 27, 1.º do 2.º ano de publicação deste primoroso quinzenario que na Maia se vem publicando debaixo da conspicua direcção do ex.º sr. Antonio Ferreira Pinto, que a este seu magazine tem dispensado o melhor dos seus cuidados e a cultura do seu talento.

O n.º agora publicado constitue 16 paginas compactas de prosa e verso subscritas por penas distintas e inserindo grande numero de gravuras que o ilustram dando-lhe assim um aspecto lindo e agradável.

AO «*Povo da Maia*», nobre campeão dos interesses d'aquela lindo concelho os nossos parabens pelo seu 1.º aniversario e o desejo de que se prolongue por muitos mais.

— *Revista Nova.* — Na capital começou a publicar-se há dias uma nova revista com este titulo dedicada aos teatros literatura e actualidades.

Temos presente o numero 1, correspondente a Janeiro, formado por 16 paginas, formato pequeno e repleto de colaboração sobre o teatro em Portugal. E' ilustrado com diferentes retratos de personagens pertencentes á arte de Talma. Junto á mesma e paginado em livro traz uma folha de 8 paginas avulsa sob o titulo *A lapis negro*, original de Araujo Pereira, sob um episodio dramatico, que muito interessante achamos.

Ao novo colega as nossas felicitações e o desejo de muitas prosperidades.

O registo dos Cães

A Direcção Geral de Saúde tem recebido de diversas Câmaras Municipais perguntas sobre o registo obrigatório dos cães, percutuado pelo decreto 12.477 que reorganizou os serviços sanitarios.

Enquanto não são editadas as instruções regulamentares respectivas, a Direcção Geral tem prestado os seguintes esclarecimentos, que tornamos publicos no interesse das Câmaras e dos possuidores de cães.

O registo é obrigatório para todos os cães, seja qual for o domicilio do seu proprietario. Os cães já registados não carecem de novo registo, mas apenas da sua revalidação.

Metade da importancia das taxas de licença ou de revalidação deve ser paga em selos fiscaes, colocados nos respectivos registos.

As Câmaras Municipais devem avisar os donos de cães, por edital, da obrigatoriedade do registo e das taxas a pagar, de acordo com a tabela do artigo 34.º do referido decreto 12.477.

Lampadas Philips

Todos os tipos e Intensidades, para automoveis, radio e telefonia.
Vende aos preços do mercado.

JOSÉ FERREIRA DE CARVALHO

— F. A. O. —

Grandes descontos a revendedores.

Obras do grande educador Orison Swett Marden

A CASA EDITORA DE A. FIGUEIRINHAS

Sê perfeito em tudo o que fizeres . . . 5\$00
No Caminho da Vida 9\$00
Estas obras abrilhantam todas as bibliotecas das familias e devem ser lidas por toda a gente.

A Alegria de Viver 9\$00
Os Milagres do Amor 9\$00
O Sucesso pela Vontade 9\$00
Os milagres do Pensamento 9\$00
Attitude Victoriosa 9\$00
As Harmonias do Bem 9\$00
A mulher e o Lar 9\$00
O crime do silencio 9\$00
O Corpo e o Espirito 7\$00
O Empregado Excepcional 6\$00
O Optimismo 5\$00

▲ Venda nas principais livrarias